

SÉRIE PALÁCIOS

Editoria de Arte/Kleber Sales

APENAS AS CRIANÇAS PODEM CONHECER O LOCAL
DE TRABALHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA,
INAUGURADO À MESMA ÉPOCA DE BRASÍLIA.
AMBIENTES SÃO MARCADOS PELO CARÁTER OFICIAL

PLANALTO CASA DE PRESIDENTE

Karina Falcone
Da equipe do **Correio**

O Palácio do Planalto é um dos vértices do desenho de Oscar Niemeyer para construir a sede dos três poderes brasileiros. Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal compõem as outras partes do triângulo das forças democráticas. O palácio da Presidência da República foi inaugurado em 1960, junto com Brasília. Foi do Parlatório do Planalto que o presidente Juscelino Kubitschek fez o seu primeiro discurso na cidade que nascia.

O Planalto foi construído para grandes ocasiões. Sua estrutura é própria para o protocolo. Três salões servem aos eventos políticos mais importantes da história brasileira. No Salão de Credenciamento, embaixadores e representantes de outros países são credenciados ou simplesmente recebidos pelo presidente brasileiro. Um painel de Burle Marx com 17 metros de comprimento compõe o ambiente. No Salão de Despachos, o presidente assina os decretos que mais interessam os governos federal, estadual ou municipal.

O Salão Nobre é o maior espaço para cerimônias. Um vão com 250 metros quadrados é usado nas poses dos presidentes e ministros da república brasileira. Condecorações, cumprimentos de autoridades e recepção de autoridades também têm lugar no salão.

Os salões seguem para o Parlatório. Sempre ao lado da primeira dama, é lá onde o presidente fala, quando o povo se aglomera em frente à Praça dos Três Poderes. Entre os militares que fazem a guarda do presidente da República, dois Dragões da Independência estão a postos no alto da rampa. Eles fazem parte do histórico 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, fundado por D. João VI em 1808. Quando D. Pedro I declarou a Independência, em 1822, estava sob a guarda do 1º Regimento.

Uma escada branca em caracol liga os salões com o mezanino do pa-

lácio, lugar onde embaixadores e outras autoridades esperam o presidente, antes das cerimônias oficiais.

VISTA PARA O CERRADO

“Os barcos esperam/ As águas não param/ Gente, gente/ As águas os barcos/ Gente, gente”. Na sala do presidente da República, a cultura popular está exposta em versos e pinturas. Os artistas plásticos Di Cavalcanti e Djanira predominam no gabinete e na área ao lado, a Sala de Audiência. Esse lugar é usado para cerimônias com até 70 pessoas.

Do gabinete do palácio, o horizonte do planalto é a paisagem principal. Uma parede de vidro faz com que o presidente não perca o cerrado de vista enquanto trabalha. Os móveis que hoje são usados por Fernando Henrique Cardoso serviram primeiro ao ex-presidente Getúlio Vargas, quando a sede do poder era o Palácio do Catete, no Rio. As cadeiras e mesas foram feitas de madeira de Jacarandá, trazida da Bahia.

O Palácio do Planalto não está aberto a visitas públicas. Só as crianças, por meio dos programas escolares, podem conhecer a casa do Poder Executivo. Pelo roteiro, só os três salões do segundo pavimento e a Galeria dos Presidentes podem ser visitados no palácio. O corredor onde estão expostos os retratos de todos os homens que já comandaram o Brasil é o lugar mais próximo que os estudantes chegam do gabinete da presidência.

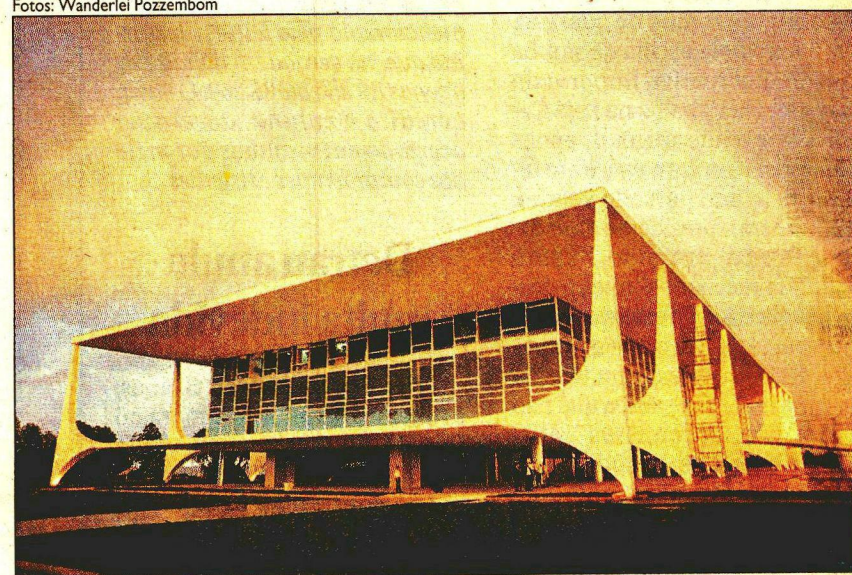
Percorrer o prédio onde trabalha a maior autoridade do país faz da visita um momento especial para as crianças. Nas redações que elas escrevem quando voltam para as escolas, as histórias contadas emocionam os funcionários do palácio. Um dos grupos encontrou casualmente o presidente Fernando Henrique e um dos alunos escreveu em seu texto: “Eu vi o presidente, mas hoje ele também me viu”.

A visita das escolas acaba no anexo III, onde uma exposição de marionetes foi montada. *O Brasil de Pedro a Pedro* conta a história do Brasil desde o descobrimento, em 1500, por Pedro Álvares Cabral, até 1822, com a Proclamação da Independência, por D. Pedro I. Em cada um dos Painéis, bonecos em movimento ilustram os fatos históricos do país. Mais de 500 pessoas já visitaram a exposição.

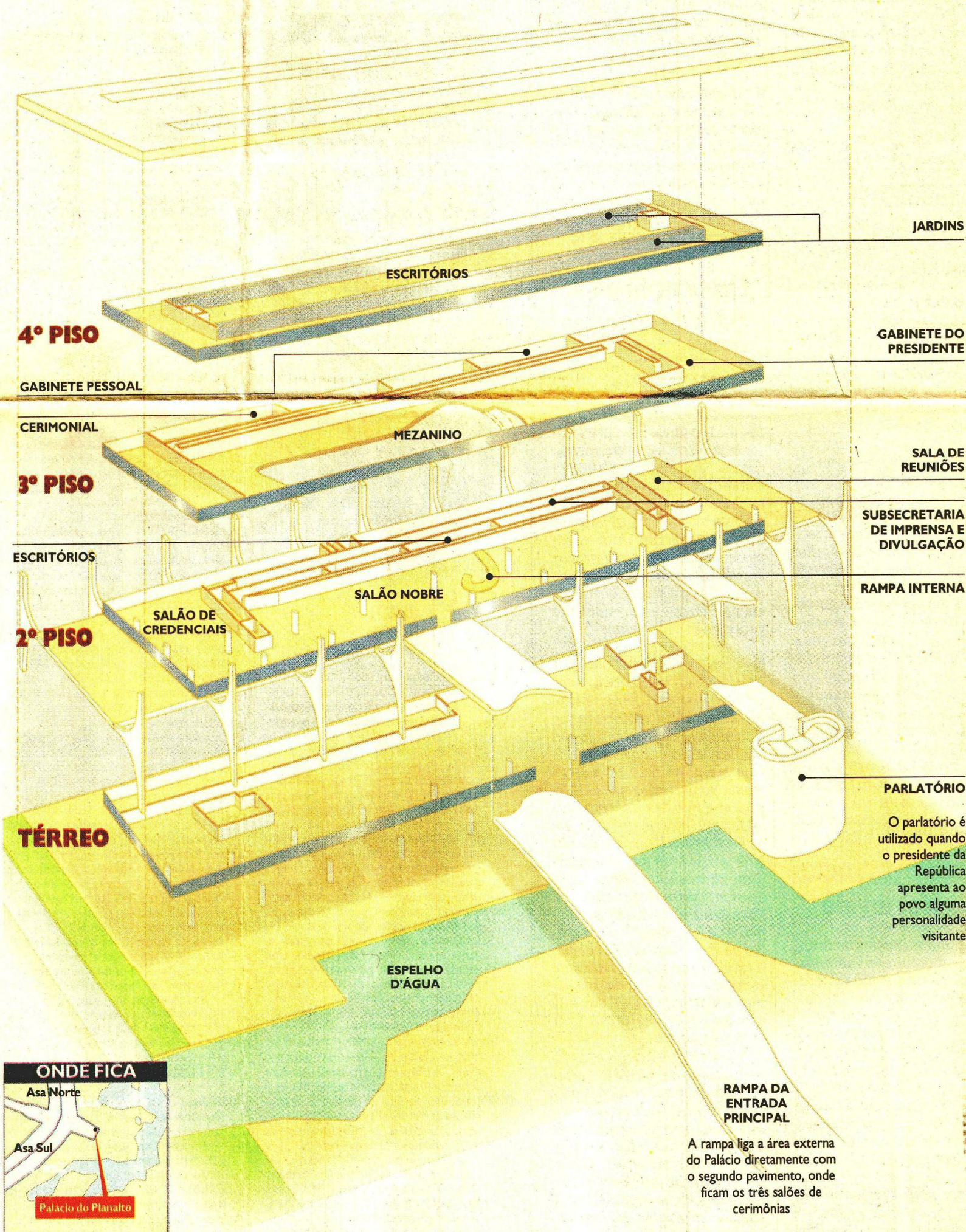
SERVIÇO

As escolas interessadas em participar do programa de visita ao Palácio do Planalto devem procurar o serviço de relações públicas pelo telefone 411-2317 e obter maiores informações.

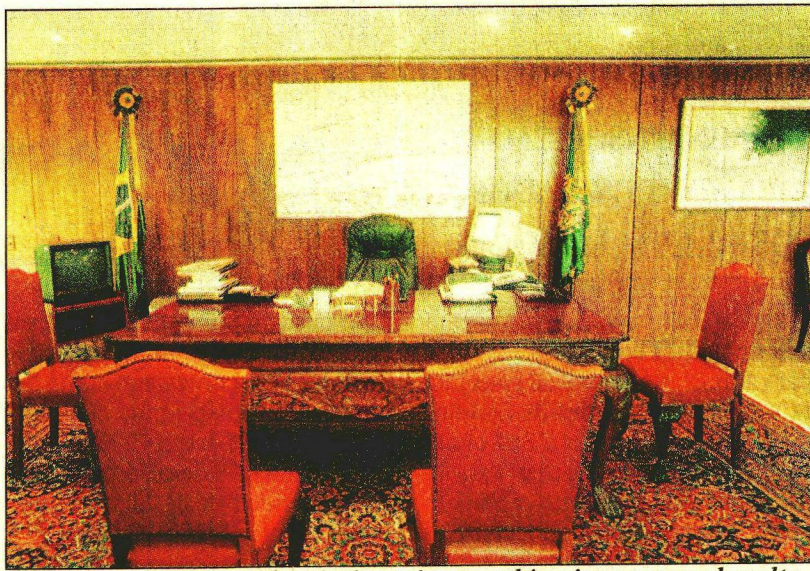
Fotos: Wanderlei Pozzembom



Palácio do Planalto: exemplo de unidade arquitetônica buscada por Niemeyer



Galeria é o local mais próximo do gabinete que pode ser visitado



Gabinete presidencial: móveis em jacarandá e vista para o planalto



Proibido à visitação pública, palácio é local de cerimônias oficiais